



**Associação Brasileira de Epilepsia (ABE)**  
Filiada ao International Bureau for Epilepsy

---

## A Origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia

Luís Otávio S. F. Caboclo<sup>a</sup>, Sueli Mesquita<sup>a</sup>, Elza Márcia Targas Yacubian<sup>b</sup>

Associação Brasileira de Epilepsia

---

### RESUMO

No último dia 9 de setembro foi comemorado o Dia Latino-Americano de Epilepsia. A Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) organizou um evento na Assembléia Legislativa de São Paulo por ocasião da data.

Neste artigo, nós reportamos o conteúdo das palestras apresentadas durante o evento e revisamos a história da origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

O Dia Latino-Americano de Epilepsia foi instituído no ano de 2000, durante o I Congresso Latino-Americano de Epilepsia, em Santiago do Chile. O evento era emblemático para a América Latina, pois, pela primeira vez, a *International League against Epilepsy* organizava nesta parte do mundo, unindo povos de países em desenvolvimento de origem ibérica, um Congresso de Epilepsia. Coube ao Chile a primazia de organizá-lo, uma vez que a Liga Chilena de Epilepsia era àquela época e ainda é nos dias de hoje, uma organização exemplar, na qual deveríamos todos nos espelhar e reproduzir suas melhores iniciativas.

Na proposta de instituição do Dia Latino-Americano de Epilepsia, o objetivo era difundir toda a informação disponível sobre a epilepsia através dos meios de comunicação, contribuindo para incrementar a consciência social sobre a epilepsia. Na virada do século XXI, discutia-se o desafio de se criar as condições para que as pessoas com epilepsia pudessem participar da sociedade em sua plenitude. Passados dez anos, os desafios permanecem os mesmos, e na comemoração do Dia Latino-Americano de Epilepsia em 2010 esses aspectos devem voltar a ser discutidos.

---

<sup>a</sup> Associação Brasileira de Epilepsia.

<sup>b</sup> International Bureau for Epilepsy.

Received Sept. 09, 2010; accepted Sept. 17, 2010.

## INTRODUÇÃO

Como vem acontecendo desde 2006, a Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) organizou no dia 9 de setembro de 2010 um evento para comemorar o Dia Latino-Americano de Epilepsia. O evento ocorreu no Auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa de São Paulo.

O evento incluiu palestras sobre o diagnóstico das epilepsias, tratamento clínico, tratamento cirúrgico e aspectos relacionados ao tratamento de crianças com epilepsia (Figuras 1 e 2).

Após as palestras ocorreu um debate, contando com a participação do público presente ao evento, sobre as questões referentes às dificuldades enfrentadas pelos pacientes com epilepsia e sobre o papel da ABE na defesa dos interesses desses pacientes (Figura 3).

Por ocasião da celebração desse dia, nós reportamos neste artigo a história da origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

## MÉTODOS

Revisão histórica da origem do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

## RESULTADOS

O Dia Latino-Americano de Epilepsia foi instituído no ano de 2000, durante o I Congresso Latino-Americano de Epilepsia, realizado entre os dias 6 e 9 de setembro, em Santiago do Chile. Jerome Engel era o presidente da *International League against Epilepsy* (ILAE), Richard Holmes do *International Bureau for Epilepsy* (IBE) e Marcelo Devilat era o Presidente do Congresso.



**Figura 1.** Palestra durante o evento na Assembléia Legislativa de São Paulo.



**Figura 2.** Palestra durante o evento na Assembléia Legislativa de São Paulo.



**Figura 3.** Tomada parcial do público presente ao evento antes das palestras.

A seguir reproduzimos os textos publicados à época, a respeito do I Congresso Latino-Americano de Epilepsia e da instituição do Dia Latino-Americano de Epilepsia.

## EPILEPSIA 2000

### I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EPILEPSIA

---

*“A epileptologia latino-americana vestir-se-á de gala para receber o terceiro milênio quando em setembro de 2000 reunir-se-ão, em Santiago do Chile, provenientes de todos os países da região, os profissionais interessados nas epilepsias. Esse encontro, o primeiro patrocinado pela ILAE, o IBE, e a OMS/OPS, oferecerá um amplo leque de temas e atividades, que sem dúvida trarão satisfação a todos aqueles que se juntarem a nós, mas sobretudo será um evento que, para benefício de nossos pacientes, contribuirá para ‘Conduzir a Epilepsia para fora das sombras’.*

*A América Latina, com PIB reduzido e distribuição de renda desigual, precisa enfrentar os desafios que se apresentam a suas 9 milhões de pessoas com epilepsia: estigmas sociais, segregação laboral, abandono escolar, precariedade econômica, etc. O acesso à totalidade da informação e os avanços no diagnóstico e tratamento trazem um novo desafio a estes pacientes, o ‘Abismo’, ou seja, a distância entre o que é desejado e o que é realmente possível para eles.*

*Com o apoio de eminentes epileptologistas de prestígio internacional e a participação de especialistas latino-americanos, conduziremos a epilepsia para fora das sombras e estreitaremos esse abismo em nossa América morena. A Comissão para Assuntos Latino-Americanos da ILAE instituirá o dia 9 de Setembro de 2000 como o ‘Dia Latino-Americano de Epilepsia’ e proclamará uma ‘Declaração Latino-Americana sobre a Epilepsia’.*

*Não é esta a primeira vez em que o Chile recebe a epileptologia latino-americana. A história recente nos conta que em Novembro de 1995 ocorreu um encontro em Santiago de inúmeros irmãos latino-americanos para intercâmbio de experiência, numa reunião que hoje recordamos como premonitória da atual. Hoje, como ontem, a Sociedade Chilena de Epilepsia e a Associação Chilena das Ligas contra a Epilepsia lhes convidam a compartilhar uma experiência que acreditamos será inesquecível, uma vez que lhes ofereceremos o melhor de nós, de nosso carinho e de nossa hospitalidade.”*

MARCELO DEVILAT  
Presidente

*“A realização do I Congresso Latino-Americano de Epilepsia em Santiago do Chile, em setembro de 2000, marcará um acontecimento especial na história do caminho percorrido para aumentar o conhecimento e a compreensão da epilepsia. Foram escolhidos quatro temas oficiais a serem desenvolvidos sobre diferentes e interessantes aspectos no Congresso. Serão expostos os novos avanços no tratamento clínico e cirúrgico e os organizadores planejaram também seções sobre aspectos sociais, a partir do ponto de vista do paciente. Poderemos, ainda, desfrutar do estudo da epilepsia através da História e da Arte, para projetá-la ao próximo milênio.*

*A qualidade de vida dos pacientes com epilepsia melhorou de forma importante nos últimos anos e um bom número dos mesmos tem uma vida normal, com suas crises bem controladas. Contudo,*

*mesmo quando podem desfrutar de uma vida sem crises, em muitos casos o estigma social ainda é um problema que impede as pessoas com epilepsia de participarem plenamente da sociedade.*

*Estou encantado de saber que, sob o patrocínio da Campanha Global contra a Epilepsia da ILAE-IBE-WHO e do Primeiro Congresso Latino-Americano de Epilepsia, será instituído o dia 9 de Setembro de 2000 como o ‘Dia Latino-Americano de Epilepsia’. Nesse dia, que será dedicado a difundir toda a informação através dos meios de comunicação, nós esperamos contribuir para incrementar a consciência social sobre a epilepsia e, desta forma, criar as condições para que as pessoas com epilepsia possam participar com plenitude na sociedade.*

*Eu espero com muito interesse me encontrar com vocês no Chile no próximo ano para o que promete ser o primeiro de muitos congressos importantes sobre epilepsia na América Latina.”*

RICHARD HOLMES  
Presidente – IBE

*“É para mim um grande prazer, junto com os organizadores do Primeiro Congresso Latino-Americano de Epilepsia, convidar-lhes a este evento em Santiago do Chile, que marcará um fato histórico. A Liga Internacional contra a Epilepsia está muito orgulhosa das destacadas realizações de seus treze capítulos latino-americanos, alguns dos quais são os mais antigos da Liga, nessa região do mundo cada vez mais importante.*

*O campo da epileptologia experimentou um enorme avanço nos últimos anos, e os epileptologistas clínicos e os neurocientistas das ciências básicas latino-americanos contribuíram muito para este progresso.*

*No passado foram realizados inúmeros Congressos Panamericanos, que ofereceram excelentes apresentações científicas e que tiveram uma audiência muito grande. Recentemente os capítulos latino-americanos da ILAE criaram sua própria organização formal dentro da ILAE, tornando apropriado que agora organizem bianualmente Congressos Latino-Americanos de Epilepsia, depois do êxito obtido pelos congressos regionais realizados na Europa desde 1994.*

*Esse Primeiro Congresso Latino-Americano de Epilepsia, como Congresso Internacional bienal, será realizado sob os auspícios da ILAE, conjuntamente com nossa organização irmã, o IBE, e incluirá apresentações sobre as aspirações dos pacientes, de suas famílias e de suas entidades. Foi planejado um programa científico de alta qualidade para médicos e profissionais de ciências básicas, com ênfase especial nos temas de especial interesse para a América Latina ao se iniciar o século XXI. Os tópicos incluem neurofisiologia, semiologia das crises epiléticas, neuroimagem, gravidez, farmacoterapia, tratamento cirúrgico, epilepsia refratária e catastrófica e consequências da epilepsia, bem como aspectos relevantes da história e da arte em epilepsia.*

*Os participantes do Congresso poderão desfrutar da moderna e cosmopolita cidade de Santiago, assim como também da história e da beleza natural do Chile. Nós esperamos que os membros da comunidade internacional da epilepsia em todo o mundo participem desse Congresso e contribuam para celebrar a inauguração dos congressos bienais de epilepsia na América Latina.”*

JEROME ENGEL JR.  
Presidente da ILAE

Nos textos apresentados à época da instituição do DIA LATINO-AMERICANO DE EPILEPSIA, a proposta da instituição desse dia era difundir toda a informação disponível sobre a epilepsia através dos meios de comunicação, contribuindo para incrementar a consciência social sobre a epilepsia. Na virada do século XXI, discutia-se o desafio de se criar as condições para que as pessoas com epilepsia pudessem participar da sociedade em sua plenitude. Passados dez anos, os desafios permanecem os mesmos, e na comemoração do Dia Latino-Americano

de Epilepsia em 2010 esses aspectos devem voltar a ser discutidos.

É um dever da Associação Brasileira de Epilepsia e da Liga Brasileira de Epilepsia convidar aos colegas neurologistas de cada um dos estados brasileiros que estimulem as pessoas com epilepsia e seus familiares a participar de iniciativas educativas e de apoio à causa da epilepsia, para que juntos possamos nos fortalecer com ideias e programas que possibilitem libertar a epilepsia das sombras do passado.



**Associação Brasileira de Epilepsia – ABE**

Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino – CEP 04023-900 – São Paulo – SP – Brasil

Fone: (11)5549-3819 – e-mail: [abe@epilepsiabrasil.org.br](mailto:abe@epilepsiabrasil.org.br) – [www.epilepsiabrasil.org.br](http://www.epilepsiabrasil.org.br)